

CPL 115 1/2014

Panorama político

Ilmar Franco

Gosto amargo

A presidente Dilma fica inconformada cada vez que líderes e dirigentes da oposição questionam seu compromisso com a ética. Ela também se irrita com a vacilação dos petistas na defesa da reforma nos benefícios sociais e no escândalo do ex-presidente Lula. No Planalto, tem sido muito citado o desabafo do ex-presidente Lula no auge do mensalão: "Não tem um sacana para me defender".

Governo Dilma não ficará passivo

Os ministros e assessores da presidente Dilma estão acompanhando o apelo pelo impeachment nas redes sociais. Eles avaliam que ele não tem musculatura e estão convencidos de que o PSDB está fomentando essa ação. Relatam que setores da base do governo, que se dividiu nas eleições regionais, estão se reagrupando graças à radicalização dos tucanos. Creem que a oposição pode minguar se insistir nessa linha. Um auxiliar de Dilma, sobre as comparações com o governo Collor, lembra que o ex-presidente não tinha um partido, o PT, nem uma retaguarda, o ex-presidente Lula. Afirma ainda que o governo petista tem apoio social por ter garantido a renda e os empregos num ambiente de crise econômica.

"Não dá para andar a 120km por hora o tempo todo. Fizemos um pit stop. Estamos recolocando combustível para arrancar de novo"

Jacques Wagner, ministro da Defesa, explicando a necessidade do ajuste fiscal e das medidas adotadas pela presidente Dilma

Alinhados

A presidente Dilma quer que os ministros saiam do casulo e defendam o governo. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, quer os 39 ministros no plenário para falar aos deputados sobre suas pastas. Juntos a fome com a vontade de comer.

Na biblioteca

O ex-presidente Lula acaba de ler a trilogia de Li Ra Neto sobre o ex-presidente Getúlio Vargas. E, nas conversas com amigos, ele faz um paralelo do governo Vargas, na década de 50, com o ambiente político de hoje. "Lá lá, para ver se não é igualzinho", disse numa dessas rodas. Pressionado a renunciar, Vargas se suicidou na noite de 24 de agosto.



Arquivo/22-4-1954

A aposta

O PSDB nega envolvimento, mas seu ex-líder na Câmara Bruno Araújo avalia que se os protestos de 15 de março tiverem peso, a oposição terá mais força para derrotar o governo no Congresso. "Pode ser um marco divisor", diz o tucano.

De olho no mercado

O presidente da CUT, Wagner Freitas, é contra tirar do mercado as empreiteiras envolvidas na Lava-Jato. Nas conversas com o governo, sustenta que essas empresas têm experiência comprovada e devem ser preservadas depois de punidos os corruptos. Ele diz que, do contrário, o país será invadido por empreiteiras chinesas e europeias.

A oposição pede arrego

Depois de votar contra a reeleição do presidente do Senado, Renan Calheiros, o PSB quer Romário (RJ) na presidência da Comissão de Educação. Romário reuniu-se com o líder do PMDB, Ovídio Oliveira, que tem de abrir mão da comissão.

Na batalha da comunicação

O ministro Eduardo Braga (Minas e Energia) reuniu-se ontem com a bancada do PMDB do Senado para pedir que saiam em defesa da política energética. Garantiu que, usando as térmicas, o risco de racionamento é de 7%.

\*\*\*

O EX-PRESIDENTE da Câmara Henrique Alves foi festejado ontem, no microfone de apertar, e cercado por afagos durante visita que fez ao plenário da Casa.

Com Juliana Braga, sucursais e correspondentes panoramapolitico@oglobo.com.br

Fale com OESTADO Central de Atendimento (98) 3215.5055

Atendimento a Assinantes, Anuncie em O Estado, Assine o Estado, Anuncie na Classificação, www.oestadoma.com.br

Hildo Rocha estuda acionar governador Flávio Dino por acusações sem provas

Deputado considerou graves as afirmações do comunista à revista IstoÉ e disse que ele tem obrigação de apresentar provas de suas declarações

Carla Lima Subeditora de Política

As declarações do governador Flávio Dino (PCdoB) de que ele teria acabado com quadrilhas no governo do Maranhão são consideradas como um ato de irresponsabilidade pelo deputado federal Hildo Rocha (PMDB). De acordo com o parlamentar, o governador não apresenta quaisquer provas que comprovem os indícios de que houve desvios de dinheiro público na administração passada. Em entrevista à revista IstoÉ, o governador Flávio Dino afirmou que acabou com quadrilhas que haviam no governo do estado. As declarações foram consideradas pelo deputado federal Hildo Rocha como uma forma de desqualificar o Maranhão perante a opinião pública nacional, prática comum feita por Dino e seus aliados quando estavam na oposição. Devido às declarações do governador, Hildo Rocha estuda qual será a forma de questionar judicialmente o governador. Até uma ação judicial poderá ser impetrada, já que o governador não apresentou provas de quaisquer irregularidades no governo passado. "Se houve irregularidades, ao afirmar que tinha algo de errado, deveria apresentar provas e não ficar falando mal do Maranhão fora do Maranhão. Governar é mais que ficar olhando pelo retrovisor. Governar é como dirigir um carro. Precisamos olhar para frente, para o para-brisa", afirmou Rocha. A indignação do parlamentar se deve por ele ter feito parte do governo de Roseana Sarney (PMDB) quando foi secretário estadual de Cidades e depois comandando a Secretaria de Articulação Política. "Fiz parte do governo de Roseana e as declarações do governador me ofenderam. Trabalhos duros e sérios durante todos esses anos. Temos resultados que não serão apresentados pelo atual governador, mas temos muito trabalho feito pelo Maranhão", disse. Outra crítica feita pelo par-



Hildo Rocha rebateu as acusações de Flávio Dino e pretende exigir dele explicações e provas

Comparo que governar parece dirigir carro. Você precisa olhar para o para-brisa. Os retrovisores são usados somente em algumas ocasiões. Hildo Rocha, deputado federal

lamentar é que, mesmo que tivesse irregularidades no governo passado, o governador tinha a obrigação de citar nomes e não generalizar.

Ataques ao Maranhão marcaram a campanha

A entrevista concedida à IstoÉ não é a primeira em que o governador Flávio Dino "fala mal do Maranhão fora do Maranhão". Ao assumir o governo, Dino trouxe para o estado o jornalista Fernando Gabreira. As informações repassadas pelo governador no programa de Gabreira davam conta de irregularidades na gestão passada e também polemizava a questão da Fundação da Memória Republicana. Assim como fez na revista semanal, o governador também não apresentou quaisquer provas que embasassem suas declarações. Na contramão da estratégia de desqualificar o estado na mídia nacional, Flávio Dino acabou mostrando fatos negativos do seu governo que repercutiram nacionalmente. Sua administração foi classificada como "a grande família" por ter parentes de secretários sendo nomeados para cargos de primeiro e segundo escalão do governo. O jornal Folha de São Paulo trouxe um panorama das nomeações de parentes do governo de Flávio Dino classificando o ato como imoral, mesmo sendo legal, como o governo tentou justificar a presença de parentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO DE PREÇO PRESENCIAL 056/2014

COMUNICADO IMPORTANTE Em atenção ao compromisso de transparência no relacionamento com os clientes, informamos que a empresa de internet Lixto foi incorporada para a empresa O Internet S.A

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO RETIFICAÇÃO PREÇO PRESENCIAL 056/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2015

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL APEPE - ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIOS E EMPREENSORES DE PERNAMBUCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO PRESENCIAL Nº 004/2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO EXTRATO DE CONTRATO 2601012015

HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 020/2015 PREÇO PRESENCIAL 011/2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO PRESENCIAL Nº 004/2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO PRESENCIAL Nº 004/2015